

O PSICANALISTA ACIDENTAL

Isaac M. Katz

E-mail:  
katzsoul@hotmail.com

EXT. BAR. DIA.

Roteirista chega e senta na mesa. À sua frente está o advogado. Ele come uma porção inteira de batatinhas. Roteirista pega uma palitinho e começa a disputa das batatinhas da porção.

Só sobram duas batatas. O palito do roteirista espeta o dedo do Advogado. O advogado solta um chiado de dor. Roteirista come as duas últimas batatinhas.

ROTEIRISTA

Uma louca quer que eu seja o psicanalista dela.

ADVOGADO

Hein? Como?

ROTEIRISTA

Mas tudo bem. Ela quer que eu seja um psicanalista? Vou ser o psicanalista dela.

ADVOGADO

Isso é mais um roteiro seu?

ROTEIRISTA

Quem me dera.

ADVOGADO

Então não faça isso, homem. Você pode ser processado por charlatanismo.

ROTEIRISTA

Tarde demais. Ela já tem uma consulta marcada.

ADVOGADO

Ah, tá, se é assim... Você ficou louco? Consulta? Você quer ser processado? Passar uma temporada na prisão?

ROTEIRISTA

Eu sei o que eu estou fazendo.

ADVOGADO

É o que todos dizem antes  
da casa cair.

ROTEIRISTA  
Tenho de ir. Não vou decepcionar  
minha cliente.

Roteirista se levanta e vai embora. Advogado olha para ele,  
estupefato.

INT. APARTAMENTO. DIA.

Roteirista está concentrado, escrevendo no seu laptop. Ele  
está usando uma máscara de Darth Vader. Mulher se encontra  
deitada em uma espécie de colchão. Ela pega um cigarro para  
fumar. Ela olha fixamente para o pen-drive acoplado no laptop.

Roteirista para de digitar e olha fixamente para a mulher.  
Ele retira a máscara de Darth Vader.

ROTEIRISTA  
Desculpe, não pode fumar na sessão.

Mulher põe o cigarro de volta na bolsa.

ROTEIRISTA  
Você está deprimida, não é?

MULHER  
Você acha?

Roteirista se levanta da cadeira e vai até a janela aberta.  
Chama a mulher com a mão.

ROTEIRISTA  
Vem cá.

Mulher se aproxima da janela, ficando ao lado do Roteirista.

ROTEIRISTA  
Pronto, pode gritar.

MULHER  
Como?

ROTEIRISTA  
Grita a plenos pulmões 'Eu estou  
puta, e não aguento mais isso.'

MULHER

Acho que já vi isso em algum filme.

ROTEIRISTA

Exatamente. O meu método é esse, terapêutico-cinematográfico. Então, grita aí.

MULHER

Eu estou puta, e não aguento mais isso.

ROTEIRISTA

Não, não. Cabeça erguida, peito aberto, pernas afastadas. Inspira, expira... Controla esse diafragma.

Roteirista põe a mão no ombro da mulher, tentando ajustar sua postura.

ROTEIRISTA

Isso. Quando você estiver pronta.

MULHER

Eu estou puta, e não vou mais tolerar isso.

ROTEIRISTA

Mais alto!

MULHER

Eu estou puta, e não vou mais tolerar isso!!

ROTEIRISTA

Mais alto!!

MULHER

Eu estou puta, e não vou mais tolerar isso!!

VZINHO DO PRÉDIO

Cala a boca você aí!

ROTEIRISTA

Fica quieto aí, senão chamo a polícia pra dar uma batida na sua boca de fumo!

Mulher se afasta da janela. Roteirista vai na direção do armário e fica de costas pra ela. Nessa hora, mulher se aproxima sorrateiramente do laptop do roteirista e troca o pen-drive *PRETO* inserido no slot por outro exatamente igual, que ela retira do bolso. Ela volta pra sua posição original. Roteirista vira o rosto um segundo após tudo isto.

ROTEIRISTA

E aí, como se sente?

MULHER

Puta da vida.

Roteirista esboça um sorriso. Ele retira duas luvas de boxe da mochila dentro do armário. E um lenço comprido.

ROTEIRISTA

Bom, já liberamos energia negativa.  
Agora vamos à segunda fase.

MULHER

Você vai me bater?

ROTEIRISTA

Com certeza.

Roteirista fica do lado dela, mostra os golpes de defesa instintiva. Mulher fica angustiada.

Roteirista se posiciona em frente a ela, em posição de combate. Usando as luvas, ele dá um soco no rosto da mulher. Ela não consegue se defender. Ele dá um segundo soco. Mais uma vez, ela não consegue se defender.

MULHER

Para, porra!!

Roteirista para. Ele parece avaliar a situação. Então retira o lenço do bolso e o entrega á mulher.

ROTEIRISTA

Toma. Cobre seus olhos com isso.

MULHER

Cobrir meus olhos? Mas aí não vou enxergar nada.

ROTEIRISTA

Exatamente. Seus olhos podem te enganar. Confie no instinto. Deixe ele fluir através de você.

Mulher consegue botar o lenço e tapar os olhos. De novo em posição de combate. Roteirista dá um novo soco. Ela não defende. Um segundo soco. Nada de defesa. No terceiro soco, no entanto, ela intercepta o braço do roteirista. Mais um soco. Nova interceptação.

ROTEIRISTA

OK, Pode tirar o lenço.

Mulher retira o lenço do rosto. Ela é a própria imagem da felicidade. Roteirista põe a mão em seu ombro.

ROTEIRISTA

Lembre-se: Hoje você deu um passo para um mundo mais largo.

EXT. BAR. DIA.

Roteirista e advogado sentados frente a frente de novo em um bar. O advogado entrega o DVD *Nove Rainhas* nas mãos do roteirista.

ADVOGADO

Obrigado pelo filme. Foi muito bom.

ROTEIRISTA

Valeu.

ADVOGADO

E aí, como vão as sessões de charlatanismo, digo, terapia cinematográfica?

ROTEIRISTA

Muito bem. Já fiz ela gritar na janela e a ensinei como desviar de socões na cara.

ADVOGADO

Sério? Essa sessão parece até saído de um roteiro seu.

Roteirista parece em transe após escutar isso. Ele fica assim durante alguns segundos.

ROTEIRISTA

É isso! A sua amiga produtora ainda trabalha no mesmo lugar?

ADVOGADO

Qual? Aquela que te chamou de maluco?  
Sim, por quê?

Advogado entende aonde o Roteirista quer chegar.

ADVOGADO

Não faça isso, cara. Você está mexendo com a vida dos outros. Isso pode gerar processo de dano moral.

ROTEIRISTA

É um risco que tenho de correr. Não posso desperdiçar essa chance.

ADVOGADO

Claro que pode. Essas chances são que nem mega-sena. A gente acredita, mas sabe que vai perder.

O DVD do filme cai no chão. Advogado se agacha para pegar o filme. Quando se levanta, vê o roteirista já correndo, longe dali. Advogado olha estupefato.

ADVOGADO

Eu devia ter processado Deus.

INT. APARTAMENTO. DIA.

Roteirista está falando no celular, em pé, olhando para a porta.

ROTEIRISTA

Sim, pode vir. Daqui a pouco ela chega.

Roteirista desliga o celular. A campainha toca especialmente alta. Ele abre a porta. Mulher entra sem pedir licença.

ROTEIRISTA

Ei, hoje não é o seu dia.

MULHER

Eu sei. Vim aqui com outro intuito.

ROTEIRISTA

Que intuito?

MULHER

De dizer na sua cara: Acabei com a sua raça.

ROTEIRISTA

Acabou com a minha raça?

MULHER

Peguei seu pen-drive com todos os seus roteiros e registrei tudo em meu nome. E tem mais. Vendi um roteiro seu para uma produtora que te considera maluco. Parece que o problema é você, e não suas ideias.

ROTEIRISTA

Por quê você fez isso?

MULHER

O nome Henrique Pekerman lhe diz alguma coisa?

ROTEIRISTA

Era o nome do garoto que fazia bullying comigo no Colégio Hebreu. Foi expulso depois de me jogar escada abaixo dentro de um armário.

MULHER

Você sabe o que aconteceu com ele?

ROTEIRISTA

Não faço ideia.

MULHER

Foi mandado pra escola pública pelos pais, cansados de seu comportamento. E lá Henrique conheceu uma galera da pesada... Se envolveu com drogas. Sabe o que aconteceu com ele?

ROTEIRISTA

Virou o chefe da quadrilha?

MULHER

Foi mandado pro hospital psiquiátrico. De onde não saiu até hoje.

ROTEIRISTA

Uau... É uma história muito bonita, mas o que você tem a ver com isso?

MULHER

Eu sou a irmã de Henrique.

ROTEIRISTA

Você é a irmãzinha dele que adorava rir quando ele batia nos outros garotos?

MULHER

Isso. E agora estou rindo porque acabei com a sua raça.

ROTEIRISTA

Certo... Acabou com a minha raça porque roubou todos os meus roteiros que estavam no pen-drive vermelho. Ou era o preto?

MULHER

Que diferença isso faz?

ROTEIRISTA

Pequena diferença. No pen-drive preto eu inseri uma declaração de amor ao Estado Islâmico, junto com instruções de como construir uma bomba caseira.

MULHER

Sei... E daí?

ROTEIRISTA

Se você fosse roteirista, saberia que todo registro é mandado pra biblioteca do Congresso Americano. Some-se a isso o novo acordo de cooperação entre Brasil e Estados Unidos para combater o terrorismo...

A campainha toca alto. Roteirista abre a porta. Dois homens com colete da polícia federal mostram seus distintivos. Roteirista deixa os dois entrarem na sala.

POLICIAL

Senhorita Pekerman? Queira vir conosco, por favro?

MULHER

Isso tudo é um mal-entendido. O roteiro não é meu! É dele! É dele!

Os dois policiais pegam a mulher pelo braço e a retiram do recinto.

O Roteirista está só na sala. Vemos ele com o capacete do Darth Vader na cabeça. E ouvimos a respiração característica do vilão mais famoso do cinema.